



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groalras, km 04, CP D-10, CEP 62011-970 Sobral - CE
Fones (088) 612.1032 / 612.1077 Fax (088) 612.1132
E-Mail: postmaster@cnpq.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO

Nº. 49, abril/99, p.1-2

OK

IDADE AO DESALEITAMENTO DE CRIAS DA ESPÉCIE CAPRINA

Nelson Nogueira Barros¹

No Brasil, a caprinocultura leiteira é numericamente pequena em relação ao efetivo caprino do País, estimado em 10,6 milhões de cabeças. Todavia, esta atividade é exercida de forma empresarial. Em geral os produtores são organizados, informados, usam tecnologia, são inovadores e estão sempre buscando melhorar seus sistemas de produção. O crescimento desta atividade tem sido bastante significativo nos últimos anos, refletido no aumento da produção de leite caprino da ordem de 52%, quando comparado com o incremento mundial de 25%, no período de 1982 a 1996. Este crescimento é decorrente dos animais serem de fácil manejo e a mão-de-obra familiar ser de fácil utilização na propriedade. Além disso, a atividade não demanda grandes áreas e o leite e seus derivados alcançam boas cotações no mercado.

A alimentação é o componente do sistema de produção que mais onera o custo do leite de cabra. Parte deste custo é creditado ao aleitamento das crias, já que estas dependem do leite para sua sobrevivência. Nas primeiras semanas de vida, quando o cabrito alimenta-se exclusivamente de leite, o rúmen, o retículo e o omaso são rudimentares, visto que a função digestiva desenvolve-se principalmente no abomaso e no intestino delgado. Após o início da ingestão de alimentos sólidos estes compartimentos desenvolvem-se rapidamente, atingindo o seu completo funcionamento por volta da oitava semana de vida do animal. Assim, a ingestão de alimentos sólidos (forragem e concentrado) deve ser estimulada o mais cedo possível. Geralmente o consumo destes tipos de alimentos tem início pela ingestão de forragem, e ocorre entre a segunda e a terceira semana de vida. No entanto, é importante que uma forrageira de boa qualidade esteja à disposição dos animais a partir do décimo dia de vida. Recomenda-se iniciar oferecendo capim elefante (*Penisetum purpureum*), em molhos amarrados à parte interna do aprisco, além de concentrado no cocho. Quando os animais começarem a ingerir o volumoso, o mesmo deverá ser oferecido picado no cocho. É importante oferecer também uma leguminosa, em virtude deste tipo de volumoso ter maior capacidade para estimular o desenvolvimento ruminal que as gramíneas. As leguminosas devem ser oferecidas na forma de feno, ao passo que o capim elefante deve ser oferecido verde. A Cunhã (*Clitoria ternatea*), o Guandu (*Cajanus indicus*) e a Leucena (*Leucaena leucocephala*) são exemplos de boas forrageiras para esta categoria animal, não só pela elevada palatabilidade, mas, também, pela boa qualidade nutritiva.

¹ Méd. - Vet., Pesquisador da Embrapa-Caprinos. Caixa Postal D-10 - CEP 62.100-970 - Sobral, CE.
E-mail nelson@cnpq.embrapa.br

Nº. 49, *Embrapa Caprinos*, abril/99, p.2

As informações existentes na literatura sobre idade ao desaleitamento de crias leiteiras são muito variadas, sendo esta prática realizada da terceira à décima terceira semanas de idade. O desaleitamento pode ser efetuado com base na idade ou no peso do animal. No entanto, a conciliação destes dois critérios é mais adequada, embora estes fatores sejam altamente correlacionados.

O peso médio aos 56 e 64 dias de idade de animais das raças alpinas (Saanen e Parda Alpina) e da raça Anglo-nubiana, submetidas a um manejo alimentar adequado, é mostrado na Tabela 1.

TABELA 1. Peso de crias leiteiras das raças Saanen, Parda Alpina e Anglo-nubiana, aos 56 e 64 dias de idade.

Sexo/Idade	Raça	
	Saanen ou Parda Alpina	Anglo-nubiana
Macho		
• 56 dias de idade	14,00	12,00
• 64 dias de idade	16,00	14,00
Fêmeas		
• 56 dias de idade	12,00	10,00
• 64 dias de idade	14,00	12,00

Como existem diferenças entre sexos e raças, estes fatores devem ser levados em consideração na tomada de decisão para o desaleitamento dos animais. Assim, o desaleitamento deve ser procedido aos 56 dias de idade, desde que os animais apresentem peso corporal mínimo como indicado a seguir:

⇒ Raça Anglo-nubiana

- Macho: 12,0 kg
- Fêmea: 10,0 kg

⇒ Raças alpinas (Saanen e Parda Alpina)

- Macho: 14,0 kg
- Fêmea: 12,0 kg

Caso o animal não preencha os requisitos mencionados, o desaleitamento deverá ser adiado para quando atingirem os 64 dias de idade.